CONIS
CONGRESSO NACIONAL
INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

O IMPACTO DA CIRURGIA DE CATARATA NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE
THE IMPACT OF CATARACT SURGERY ON PATIENTS' QUALITY OF LIFE

Lucas Papacosta Amaral de Souza[1]
Amanda Lima Borges[2]
Paulo Teodoro Couto Rodrigues[3]
Amanda Rocha Goulart[4]
Maria Carolina Fróes Lobo[5]
Lucas Caetano Gomes Zanatto[6]
Bruna Costa Monteiro Hadler[7]

Resumo: Esta revisão integrativa da literatura analisa os impactos da cirurgia de catarata na qualidade de vida de pacientes idosos, considerando aspectos funcionais, emocionais e relacionados à autonomia após o procedimento cirúrgico. A partir da análise de artigos publicados entre 2016 e 2026, foram identificadas melhorias significativas na acuidade visual e na capacidade de realização de atividades cotidianas, incluindo leitura, reconhecimento facial, locomoção, direção e utilização de dispositivos eletrônicos. Os estudos analisados evidenciam que a recuperação visual está associada à redução da insegurança, do medo de quedas e da dependência funcional, favorecendo maior participação social e melhora do bem-estar psicossocial. Observou-se ainda melhora significativa da acuidade visual corrigida, incluindo redução média de 0,7 para 0,1 na escala logMAR após a cirurgia de catarata. A avaliação de diferentes tecnologias de lentes intraoculares demonstrou benefícios relacionados à visão intermediária e à satisfação funcional, especialmente em atividades modernas, embora persistam limitações subjetivas em alguns pacientes. Verificou-se ainda que fatores socioeconômicos, presença de comorbidades e heterogeneidade metodológica influenciam os resultados obtidos e sua aplicabilidade clínica. Entre as principais limitações encontradas na literatura destacam-se curtos períodos de seguimento dos pacientes e a ausência de padronização entre os instrumentos utilizados para avaliação da qualidade de vida. Os achados sugerem que a cirurgia de catarata ultrapassa a recuperação da acuidade visual isolada, configurando-se como intervenção capaz de restaurar funcionalidade, independência e integração social, contribuindo diretamente para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chave: Catarata. Extração de Catarata. Qualidade de Vida.

Abstract: This integrative literature review analyzes the impacts of cataract surgery on the quality of life of elderly patients, considering functional, emotional, and autonomy-related aspects after the surgical procedure. Based on the analysis of articles published between 2016 and 2026, significant improvements were identified in visual acuity and in the ability to perform daily activities, including reading, facial recognition, mobility, driving, and the use of electronic devices. The analyzed studies indicate that visual recovery is associated with reduced insecurity, fear of falls, and functional dependence, promoting greater social participation and improved psychosocial well-being. A significant improvement in corrected visual acuity was also observed, including a mean reduction from 0.7 to 0.1 on the logMAR scale after cataract surgery. The evaluation of different intraocular lens technologies demonstrated benefits related to intermediate vision and functional satisfaction, especially in modern activities, although subjective limitations persisted in some patients. Socioeconomic factors, presence of comorbidities, and methodological heterogeneity also influenced the obtained results and their clinical applicability. Among the main limitations found in the literature are short patient follow-up periods and the lack of standardization among the instruments used to assess quality of life. The findings suggest that cataract surgery goes beyond isolated

visual recovery, constituting an intervention capable of restoring functionality, independence, and social integration, directly contributing to health promotion and quality of life in the elderly population.

Keywords: Cataract. Cataract Extraction. Quality of Life.

INTRODUÇÃO

A catarata representa uma das principais causas de perda visual reversível no mundo, afetando predominantemente a população idosa e impactando negativamente a realização de atividades cotidianas, a mobilidade, a independência e o bem-estar emocional dos indivíduos. Embora a cirurgia de catarata seja amplamente reconhecida por sua eficácia na recuperação da acuidade visual, evidencia-se cada vez mais que seus benefícios se estendem para além dos parâmetros oftalmológicos tradicionais, abrangendo dimensões funcionais, psicossociais e relacionadas à qualidade de vida global dos pacientes.

OBJETIVOS

Analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, os impactos da cirurgia de catarata na qualidade de vida dos pacientes. Buscou-se identificar as principais repercussões da catarata sobre a capacidade funcional e o bem-estar dos indivíduos acometidos, bem como avaliar os benefícios proporcionados pela extração cirúrgica em relação à recuperação visual, à autonomia para a realização das atividades diárias e aos aspectos psicossociais. Além disso, pretendeu-se sintetizar as evidências científicas publicadas entre 2016 e 2026 acerca da efetividade da cirurgia de catarata como estratégia para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Foram utilizados os descritores DeCS/MeSH “Cataract”, “Cataract Extraction” e “Quality of Life”, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos originais publicados em português ou inglês entre janeiro de 2016 e maio de 2026, disponíveis na íntegra e relacionados aos impactos da cirurgia de catarata na qualidade de vida. Inicialmente foram identificados 493 estudos (431 no PubMed, 58 na BVS e 4 na SciELO). Após aplicação dos critérios de elegibilidade e remoção de duplicatas, 12 estudos compuseram a amostra final para análise.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos originais, estudos que abordassem o tema proposto, disponíveis em português ou inglês e que estivessem disponíveis na integra.

Foram excluídos artigos duplicados, aqueles que não apresentavam relação direta com o tema, que não estivessem disponíveis na integra e estudos em animais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura analisada demonstra que a cirurgia de catarata promove melhora significativa da acuidade visual e, de forma consistente, repercute positivamente na qualidade de vida dos pacientes. Estudos que utilizaram instrumentos específicos, como o National Eye Institute Visual Function Questionnaire 25 (NEI-VFQ-25), evidenciaram elevação expressiva dos escores globais e de subdomínios após o procedimento, com destaque para

as dimensões de visão geral, atividades para perto e para longe, estado emocional e independência (KOCH et al., 2022; YUASA et al., 2023). Tais achados reforçam que os benefícios cirúrgicos não se restringem à melhora da acuidade visual isolada, abrangendo aspectos funcionais e psicossociais que impactam diretamente o cotidiano do paciente.

O aumento da acuidade visual corrigida observado nos estudos foi significativo, com melhora de 0,7 para 0,1 na escala logMAR após a cirurgia de catarata (SOARES et al., 2023), acompanhando a recuperação da autonomia em tarefas diárias, como leitura, reconhecimento facial, locomoção, direção e uso de dispositivos eletrônicos (SOARES et al., 2023; JANSONE-LANGINA et al., 2023; BLANCAFORT ALIAS et al., 2022). A cirurgia também foi associada à redução da insegurança e do medo de quedas, fatores frequentemente relatados por pacientes com catarata avançada (BLANCAFORT ALIAS et al., 2022). Em consonância com esses achados, MENEZES et al. (2016) verificaram que idosos com histórico de quedas apresentavam piores escores de qualidade de vida e maior dependência funcional, sugerindo que o déficit visual interfere diretamente na estabilidade e na participação social. A melhora dessas dimensões após o procedimento cirúrgico reforça o impacto preventivo da cirurgia de catarata em desfechos relevantes para o envelhecimento saudável.

Estudos populacionais ampliam essa compreensão ao indicar que fatores socioeconômicos, presença de doenças crônicas e maior idade influenciam os resultados percebidos após a cirurgia. HARUTYUNYAN et al. (2023) observaram que, embora a maioria dos pacientes apresentasse bons desfechos visuais, ainda havia proporção relevante de resultados limítrofes ou insatisfatórios, especialmente entre indivíduos com menor condição socioeconômica e comorbidades associadas. Esse achado diverge parcialmente dos estudos brasileiros analisados, nos quais a melhora funcional foi mais pronunciada, possivelmente devido a diferenças metodológicas, critérios de inclusão, acesso ao seguimento pós-operatório e características socioassistenciais das populações avaliadas.

A discussão contemporânea sobre os desfechos da cirurgia de catarata aponta que a acuidade visual deve ser considerada ao lado de desfechos secundários de grande relevância clínica, como independência funcional, redução do risco de acidentes, melhora cognitiva, bem-estar emocional e qualidade de vida global (HECHT et al., 2023). Essa abordagem integrada permite uma compreensão mais completa do impacto do procedimento, especialmente em populações idosas, nas quais limitações visuais coexistem com fragilidade clínica e social.

Os estudos que avaliaram diferentes tecnologias de lentes intraoculares acrescentam nuances importantes à análise. Lentes multifocais e monofocais aprimoradas mostraram desempenho semelhante em acuidade visual para longe, porém vantagens em visão intermediária e na satisfação psicossocial (HALDIPURKAR et al., 2021; YUASA et al., 2023; JANSONE-LANGINA et al., 2023; BLANCAFORT ALIAS et al., 2022). Pacientes com lentes que favorecem a visão intermediária relataram maior facilidade para atividades modernas, como uso de computador, leitura de legendas e smartphones. Entretanto, lentes multifocais também foram associadas a fenômenos disfóticos e queixas subjetivas, o que pode comprometer a percepção de qualidade visual (HALDIPURKAR et al., 2021).

Apesar da robustez dos achados, os estudos apresentam limitações relevantes, como curtos períodos de seguimento, amostras restritas e heterogeneidade metodológica entre os instrumentos utilizados para avaliação da qualidade de vida. Revisões sistemáticas indicam lacunas importantes, sobretudo em subgrupos específicos, como pacientes previamente submetidos à vitrectomia, nos quais ainda há escassez de ensaios clínicos capazes de orientar condutas baseadas em evidências (DO et al., 2018).

Conjuntamente, os achados sustentam que a cirurgia de catarata promove benefícios multifacetados que transcendem a recuperação da acuidade visual, impactando a autonomia, participação social, saúde mental e redução de riscos funcionais. Esses resultados reforçam a importância de ampliar o acesso à cirurgia e considerar desfechos centrados no paciente na avaliação da efetividade terapêutica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências disponíveis sugerem que a cirurgia de catarata atinge plenamente o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida dos pacientes. Os impactos do procedimento transcendem a recuperação da acuidade visual isolada, consolidando-se como uma intervenção multifacetada que restaura a autonomia funcional para atividades diárias, reduz o medo de quedas e melhora o bem-estar psicossocial, especialmente na população idosa.

Ademais, as inovações em lentes intraoculares agregam valor ao tratamento ao otimizar a visão intermediária para demandas tecnológicas atuais, embora demandem manejo de queixas subjetivas. Contudo, os desfechos positivos sofrem influência de fatores socioeconômicos e comorbidades, evidenciando que o sucesso terapêutico também depende da equidade no acesso à saúde e ao acompanhamento pós-operatório.

Como limitações da literatura revisada, destacam-se a heterogeneidade metodológica dos instrumentos de avaliação e o curto período de seguimento dos pacientes, além de lacunas em subgrupos específicos. Conclui-se, portanto, a necessidade de ampliar o acesso ao procedimento e de priorizar desfechos centrados na percepção do paciente, estimulando novos estudos de longo prazo para consolidar práticas baseadas em evidências.

REFERÊNCIAS

BŁACHNIO, K. *et al*. Quality of Life After Cataract Surgery. **Journal of Clinical Medicine**, [s. l.], v. 13, n. 17, p. 5209, set. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.3390/jcm13175209. Acesso em: 19 maio 2026.

BLANCAFORT ALIAS, S. *et al*. Exploring Vision-Related Quality of Life: A Qualitative Study Comparing Patients' Experience of Cataract Surgery with a Standard Monofocal IOL and an Enhanced Monofocal IOL. **Clinical Ophthalmology**, [s. l.], v. 16, p. 1641-1652, maio 2022. Disponível em: https://doi.org/10.2147/OPTH.S358386. Acesso em: 19 maio 2026.

DO, D. V. *et al*. Surgery for postvitrectomy cataract. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, [s. l.], v. 2018, n. 1, p. CD006366, jan. 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1002/14651858.CD006366.pub4. Acesso em: 19 maio 2026.

FARIA, V. S. *et al*. Avaliação da qualidade de vida em pacientes idosos antes e após a cirurgia de catarata. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, Rio de Janeiro, v. 80, n. 5, e0044, p. 1-6, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.37039/1982.8551.20210044. Acesso em: 19 maio 2026.

HALDIPURKAR, S. S. *et al*. Comparison of Post-Cataract Surgery Visual Outcomes and Quality of Life in Patients Bilaterally Implanted with Multifocal Intraocular Lenses. **Ophthalmology and Therapy**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 101-113, mar. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s40123-020-00321-2. Acesso em: 19 maio 2026.

HARUTYUNYAN, T.; GILOYAN, A.; PETROSYAN, V. Health-Related Quality of Life after Cataract Surgery in Armenia: A Cross-Sectional Survey. **Healthcare**, Basel, v. 11, n. 17, p. 2429, ago. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3390/healthcare11172429. Acesso em: 19 maio 2026.

HECHT, I.; KANCLERZ, P.; TUUMINEN, R. Secondary outcomes of lens and cataract surgery: More than just "best-corrected visual acuity". **Progress in Retinal and Eye Research**, [s. l.], v. 95, p. 101150, jul. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.preteyeres.2022.101150. Acesso em: 19 maio 2026.

JANSONE-LANGINA, Z. *et al*. Quality of life assessment for nuclear, cortical, posterior subcapsular patients before and after cataract surgery. **Journal of Optometry**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 100489, out. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.optom.2023.100489. Acesso em: 19 maio 2026.

KOCH, C. R. *et al*. Impact of cataract surgery on visual acuity and quality of life assessed using the National Eye Institute Visual Function Questionnaire 25 in a public teaching hospital in Brazil. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, Rio de Janeiro, v. 81, e0011, p. 1-7, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.37039/1982.8551.20220011. Acesso em: 19 maio 2026.

MENEZES, C.; VILAÇA, K. H. C.; MENEZES, R. L. Quedas e qualidade de vida de idosos com catarata. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, Rio de Janeiro, v. 75, n. 1, p. 40-44, jan./fev. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.5935/0034-7280.20160009. Acesso em: 19 maio 2026.

SOARES, P. V. B. S. *et al*. Perfil epidemiológico e melhora visual após cirurgia de catarata realizada em hospital oftalmológico de referência em Santos. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, Rio de Janeiro, v. 82, e0022, p. 1-6, maio 2023. Disponível em: https://doi.org/10.37039/1982.8551.20230022. Acesso em: 19 maio 2026.

YUASA, Y. *et al*. Vision-Related Quality of Life following Combined Cataract and Minimally Invasive Glaucoma Surgery or Cataract Surgery Alone in Glaucoma Patients. **Journal of Clinical Medicine**, [s. l.], v. 12, n. 9, p. 3279, maio 2023. Disponível em: https://doi.org/10.3390/jcm12093279. Acesso em: 19 maio 2026.